

Estudos envolvendo aberrações cromossômicas, numéricas ou estruturais são conduzidos sistematicamente nos países europeus e na América do Norte, nas diferentes espécies domésticas, motivados pelos reflexos na infertilidade e prolificidade, ganhando importância a triagem genética nos criatórios de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, particularmente onde é realizada a inseminação artificial e ou transferência de embriões. No Brasil, até o momento, não é obrigatório o exame citogenético bem como a eliminação de todos os portadoras. O presente trabalho foi realizado em uma cabra chifruda da raça Saanen, imortalizada da França com um (01) ano de idade. Apesar do aspecto remi- nente a mesma apresentava a vulva pouco desenvolvida e apenas clitoris e vestibulo vaginal sem qualquer histórico de ciclos estrais. O estudo cariotípico revelou o numero modal de cromossomos, igual a 60, porém observado quimerismo ou seja 60 XX/60XY. Não foi possível concluir se seus progenitores são portadores de alguma anomalia genética. A presença deste caso permite sugerir um levantamento citogenético nas matrizes e nos reprodutores a serem importados, criticando aquele tipo de seleção que é feito até hoje no nosso meio, visando o exterior animal ou apenas alguns aspectos produtivos, sem preocupação com a fertilidade.

APRESENTADOR DO TRABALHO: MARIA DE FÁTIMA MARTINS.

397

TÍTULO: GINECOMASTIA EM CAPRINO DA RAÇA MOXOTO

AUTOR(ES): SANTA ROSA, J. & SIMPLÍCIO, A.A.

INSTITUIÇÃO E ENDEREÇO DE TRABALHO: EMBRAPA-CNP-CAPRINOS

Relata-se um caso de ginecomastia na espécie caprina, da raça Moxoto, com 44 meses de idade, o qual desenvolveu o fenômeno da ginecomastia lateral com produção láctea, embora, que reduzida. A libido do animal em nenhum momento foi alterada, quando em estação de monta, com 17 cabras das quais 88% ficaram prenhas, nasceram 10 cabritos machos e 12 fêmeas. A glândula mamária mostrou-se bastante aumentada em seu volume. Foi feita remoção cirúrgica de ambas, a direita pesou 39,6g e a esquerda 33,7g. O fragmento do tecido coletado, fixado em solução de Bouin, incluído em parafina, corado em H.E e examinado ao microscópio. Nos fragmentos das glândulas foram observadas estruturas tubuloveolares revestidas por epitélio cilíndrico, sendo que em algumas células havia vacúolos nos citoplasmas. Os alvéolos mostra-se dilatados e contendo secreção láctea. No parênquima o tecido conjuntivo dividia as estruturas em vários lóbulos. Externamente, as glândulas eram revestidas pela pele a qual apresentava vários pelos pilosos e glândulas sebáceas. O canal galactífero estava revestido por células cilíndricas e emitiam criptas no lumen. A remoção cirúrgica da glândula ocorreu em 30.09.91 e até o presente o animal está sendo usado como reprodutor.

APRESENTADOR DO TRABALHO: José Adalberto Rosa

Uma cabra Pardo-Alpina pariu três crias. Uma delas apresentava o sistema genital, clinicamente normal quanto a conformação e o desenvolvimento, a outra era portadora de aplasia segmentar da cauda e corpo do epididimo esquerdo e a terceira apresentava conformação do sistema genital e comportamento compatíveis com ambos os sexos. Aos 12 meses de idade o terceiro animal foi, clinicamente reexaminado tendo sido detectado um aumento do clitoris e a presença de tufo de pelos. O animal apresentou estro clínico, por duas vezes, com intervalo irregular para a espécie. Aos 18 meses de idade ele foi sacrificado e submetido ao estudo anatomo-histopatológico. A genitália externa era composta de vulva, medindo a comissura 1,7 cm de comprimento. O clitoris media 1,1 cm e 0,8 cm de comprimento e diâmetro, respectivamente, e ao exame histológico a estrutura era similar ao bulbo carnososo e a uretra. A vagina tinha forma de fundo de saco, medindo 2,8 cm de comprimento. Da serosa desta originaram-se duas estruturas tubulares de comprimento reduzido, composto de artérias e veias, similares aos cordões espermáticos. Nas extremidades craniais delas foram encontradas estruturas nodulares, esquerda e direita, medindo 1,0 cm x 0,6 cm x 0,5 cm e 1,2 cm x 1,3 cm x 0,6 cm, respectivamente. Histologicamente, foram observados tubulos seminíferos reduzidos de volume e revestidos por células de Sertoli limitadas por tecido conjuntivo. Ligado a essas estruturas havia grupos de túbulos que se caracterizavam por apresentarem um revestimento epitelial de células cubo-dais lembrando epididimo.

APRESENTADOR DO TRABALHO: José Adalberto Rosa

398

TÍTULO: TESTOSTERONEMIA EM OVINOS DESLANADOS EM ESTAÇÃO SECA NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

AUTOR(ES): SOUZA, J.A.T.; PIRES, L.M.

INSTITUIÇÃO E ENDEREÇO DE TRABALHO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS-CAMPUS AGRÍCOLA DA SOCOPO-CEP: 64.049-550 - TERESINA-PI

Dosou-se a testosterona sérica de cinco ovinos machos deslanados provenientes do município de Campo Maior-PI, com o objetivo de estabelecer o perfil da testosterona para o ovino deslanado. Os animais tinham entre 10 a 12 meses e pesavam de 20 a 24 Kg. As coletas de sêmen foram feitas na estação de seca, tendo cada animal fornecido 33 amostras, colhidas por punção jugular, no período de 07:00 às 17:40 horas, com intervalo de 20 minutos entre as coletas. O plasma obtido após centrifugação foi congelado e mantido a -18°C até o momento da análise. As dosagens hormonais foram feitas pela técnica de radioimunoensaio (RIA) em fase sólida, valendo-se do I¹²⁵ como elemento radioativo traçador. O nível plasmático médio de testosterona obtido foi de 0,56 ug/ml, com variação de 0,03 a 2,74 ug/ml, ficando abaixo dos níveis encontrados por outros pesquisadores. A idade dos animais e o pequeno desenvolvimento dos testículos, associados à baixa disponibilidade de alimentos, devem ter concorrido para o baixo nível sérico de testosterona nos ovinos deslanados.

1. JOSÉ ADALMIR TORRES DE SOUZA, Professor Adjunto do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí.
2. LENI DE MORAES PIRES, Médica Veterinária, Bolsista do CNPq.

APRESENTADOR DO TRABALHO: PROF. JOSÉ ADALMIR TORRES DE SOUZA